

PROJETO PILOTO: COMUNIDADES CRIATIVAS DAS GERAES

DUARTE, Luciana dos Santos,

ENGLER, Rita de Castro,

MARTINS, Daniela Menezes.

JUSTIFICATIVA

Um dos maiores desafios que tem sido colocado às universidades atualmente é a formação acadêmica voltada não somente para a excelência técnica, mas também para a formação de profissionais cidadãos, conscientes, dispostos a refletir em suas atividades pessoais e profissionais sobre valores que visem à construção de uma economia mundial capaz de reduzir as desigualdades sócio-econômicas e viabilizar o desenvolvimento sustentável.

Os Centros de Pesquisa e Extensão da Escola de Design - UEMG tornam-se assim, uma forma de atender as orientações previstas para os cursos de graduação e atender às demandas regionais, vislumbrando possíveis novas áreas de atuação, contextualizadas ao perfil político, econômico, social e cultural do Estado de Minas Gerais.

Nesse sentido, o Centro de Estudos de Design & Tecnologia - CEDETEC vem desenvolvendo diferentes atividades de forma integrada voltadas para a cooperação com a sociedade ao seu redor, minimizando os impactos ambientais, a pegada ecológica dos produtos, processos e serviços no nosso Estado.

A equipe de trabalho do projeto *Comunidades Criativas das Geraes* será constituída por dois doutores, um mestrando, três pesquisadores recém formados pela Escola de Design - UEMG e dois alunos de graduação dos cursos de Design Gráfico e Licenciatura em Artes Visuais.

Ao longo de 2008/2009 alguns pesquisadores participaram de Projetos de Extensão com a interface Design e Artesanato. Os pesquisadores realizaram ainda, no ano de 2009, pesquisas de iniciação científica relacionadas à mesma área. Outros integrantes realizaram entre 2008 e 2009, um projeto de Design Participativo com comunidades de ceramistas do Vale do Jequitinhonha. Além disso, a experiência adquirida pelo projeto Minas Raízes – Artesanato, Cultura e Design - realizado pelo Centro de Extensão da Escola de Design - UEMG, durante dois anos consecutivos no município de Nova Lima - propiciou o ambiente para a implantação de um projeto piloto que trabalha com o conceito de Comunidade Criativa.

Comunidades criativas são “grupos de cidadãos auto-organizados que buscam soluções para problemas de forma inovadora e estão abertos a novas possibilidades,

fazem isto com um passo na direção de um processo de aprendizado social focado na sustentabilidade ambiental” (MERONI, 2007).

A aplicação deste conceito permitirá que as ações desenvolvidas na região tomem uma dimensão ainda maior às realizadas anteriormente, quando o foco se delimitava apenas ao contexto da cultura e da criatividade com a produção artesanal. O conceito Comunidade Criativa contempla não somente o artesão como indivíduo criador, mas a relação estabelecida por este com os diversos atores concernentes à comunidade na qual se insere e na sua capacidade de somar atributos ao território a que pertence.

OBJETIVOS

O objetivo geral é implantar um projeto piloto no município de Nova Lima/MG, visando atingir as demandas socioculturais do território, por meio do exercício da criatividade nos mais diversos âmbitos locais, segundo o conceito de Comunidades Criativas, tema recorrente em debates internacionais. Essa ação fornecerá diretrizes que poderão ser replicadas em outros municípios do estado de Minas Gerais.

São objetivos específicos:

- Impulsionar mudanças na realidade sociocultural dos indivíduos por intermédio da criatividade;
- Estimular trocas culturais entre todos os envolvidos no processo;
- Potencializar as relações sociais entre os indivíduos da comunidade;
- Despertar e estimular o interesse pelos processos e dinâmicas culturais do município;
- Promover ações de sustentabilidade traçando perspectivas inovadoras para as demandas ambientais atuais;
- Identificar e selecionar indivíduos com potencial criativo e produtivo para compor grupos de trabalho;
- Criar novos nichos de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto é compreendida em três momentos de ação, que se resumem às seguintes etapas: Mapeamento, Execução e Finalização.

Mapeamento

A princípio, foi realizado o levantamento do estado da arte, isto é, uma pesquisa bibliográfica acerca dos assuntos relacionados à proposta de trabalho, abrangendo temáticas como Cidades Criativas, Comunidades Criativas, Economia Criativa, Processos Criativos, Economia da Cultura, Economia Solidária, Sustentabilidade, Design Participativo, Design de Produtos, Sistemas e Serviços, Inovação em Design, Gestão em Design, dentre outras. Prioritariamente, foram estudadas as publicações de autores consagrados nas áreas descritas. O estudo permitiu que a equipe ampliasse e aprofundasse o conhecimento em relação ao universo de direcionamento do estudo, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações realizadas.

Paralelamente, foi formado um grupo focal com lideranças comunitárias, representantes da governança local e agentes culturais da sociedade civil, com a finalidade de absorver e entender o repertório criativo inerente à comunidade.

Com o mesmo propósito, está sendo realizada uma pesquisa historiográfica junto ao levantamento de elementos característicos da região – através de registro fotográfico e observação direta, permitindo melhor compreensão do território a ser explorado.

Também foram elaborados questionários a serem aplicados junto aos principais interessados em participar dos grupos de trabalho, como artesãos, artistas e cidadãos que compõe a massa crítica intelectual e acadêmica do município. Junto a essa etapa, a equipe desenvolverá um diagnóstico que auxiliará na identificação das potencialidades e carências da comunidade e assim formular as propostas para os grupos de trabalhos.

Execução

Posteriormente, as oficinas culturais e de produção criativa começarão a ser desenvolvidas. Tais ações visam despertar o potencial criativo e ampliar o referencial cultural dos cidadãos da comunidade, estimulando-os a contribuir para o desenvolvimento da sua região.

Oficina de Artesanato - Criação de Ecobags: consiste em desenvolvimento de bolsas ecológicas que têm como função primária evitar a utilização das sacolas plásticas, de modo a diminuir o impacto ambiental causado pelo descarte das mesmas. Além disso, visa proporcionar uma nova perspectiva de produção artesanal através de ações de design aliadas às estratégias de valorização do produto. Ao final da oficina, será realizada uma exposição da coleção das ecobags desenvolvidas e a produção de um catálogo comercial.

Oficina de Fotografia - Pinhole: trata-se de um curso de fotografia alternativa com o uso de uma câmera de orifício, sem lente. Atividade prática, lúdica e prazerosa, a oficina contribui para apurar o olhar do indivíduo com o que lhe cerca, as pessoas, os objetos, a cidade em que vive. Além disso, incita questionamentos e a curiosidade daqueles que participam. O curso culmina com a produção de uma coleção de postais para serem vendidos ou distribuídos, além de uma exposição dos mesmos

Oficina de Vídeo - Técnicas de Animação: fundamenta-se em estudos e aplicação dos materiais, dos processos produtivos e dos aspectos pertinentes ao planejamento e gerenciamento da produção de animação. A oficina constitui em capacitação para produção de animação e imagens móveis. Ao final, será realizada a primeira Mostra de Trabalhos de Vídeos de Animação.

As atividades realizadas no período de execução serão acompanhadas e divulgadas por um blog que será criado exclusivamente para o projeto, permitindo que todos tenham acesso rápido ao desenrolar das ações. A ferramenta permitirá ainda que os interessados tenham a possibilidade de se aproximar e dialogar com a equipe executora.

Finalização

Para o encerramento do projeto será elaborado um questionário com o propósito de avaliar as mudanças percebidas na comunidade, que dará suporte para o esboço de ações futuras. Os dados coletados irão permitir a produção de material científico relacionado ao projeto, possibilitando que os resultados sejam apresentados em congressos e seminários.

Será realizada uma exposição de encerramento junto à comunidade, pessoas influentes no setor com o objetivo de divulgar os avanços e resultados atingidos. Será elaborado também um catálogo para divulgar as ações e os trabalhos desenvolvidos no projeto.

PARCERIAS

A parceria com a Prefeitura Municipal de Nova Lima, através das Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Cultura e Departamento de Turismo, tem como objetivo envolver o governo do município no desenvolvimento do projeto desde o início para assegurar sua continuidade, uma vez que a equipe da Escola de Design da UEMG tenha terminado a sua participação efetiva na implantação deste núcleo.

Foi acordado até o momento que a prefeitura irá disponibilizar um imóvel para a realização das atividades do projeto, a apoio logístico para o transporte dos participantes do projeto para as visitas técnicas a museus, exposições e mostras culturais e lanche para os encontros. A prefeitura ainda divulgará todas as ações realizadas no município no site da prefeitura, nos jornais de circulação local, disponibilizará a galeria de arte da Escola Casa Aristides Atelier de Artes e Ofícios para realização de exposição e se responsabilizará pelo coquetel de encerramento do projeto.

Além das parcerias com as Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEMDE), Secretaria de Cultura (SEC) e Departamento de Turismo (DT), foi estabelecida uma parceria com Instituto de Cidadania e Competências (ICICOM), que é

uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos e de caráter científico, tecnológico, educacional, socioeconômico, cultural e ambiental.

Juntamente a pesquisadores da Universidade do Estado de Minas Gerais/Escola de Design e estudantes do curso de pós-graduação em Gestão da Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável das Faculdades Milton Campos, o ICICOM pretende desenvolver com as comunidades de Nova Lima (inicialmente junto à moradores da região de Honório Bicalho e seu entorno) um Arranjo Produtivo Educativo Solidário.

AVALIAÇÃO

Indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa

A Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG acredita no ensino, na pesquisa e na extensão como instrumentos eficazes de desenvolvimento regional. A Escola de Design – ED está envolvida com ações voltadas para o incremento do setor produtivo de base artesanal, caracterizado pela promoção de desenvolvimento sócio, econômico, cultural e ambiental através de uma metodologia de formação prático-pedagógica, atendendo seus compromissos com instituições externas e comunidades, na busca de novos caminhos para a aprendizagem contínua, proporcionando oportunidade de especialização e atualização profissional.

Os Centros de Pesquisa e Extensão tornam-se assim, uma forma de atender as orientações previstas para os cursos de design no país e atender às demandas regionais, vislumbrando possíveis novas áreas de atuação, contextualizadas ao perfil político, econômico, cultural e social do Estado de Minas Gerais e do país. Neste sentido, o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI, (plano estratégico indicativo para a priorização das políticas públicas para o Estado de Minas Gerais) configura as estratégias de desenvolvimento de longo prazo que envolvem governo, iniciativa privada e organizações da sociedade civil. Destas estratégias foram derivadas áreas de resultados, das quais se destacam três: “Investimento e Valor Agregado da Produção”, “Inovação, Tecnologia e Qualidade”, e “Redução da Pobreza e Inclusão Produtiva” que se identificam com a proposta de trabalho aplicada ao “Programa Comunidades Criativas da Geraes” baseadas na promoção do desenvolvimento de novos produtos criativos e sustentáveis com qualidade, inovação e diferencial cultural e conseqüentemente na geração de renda contribuindo para diminuição das desigualdades sociais nas comunidades do município de Nova Lima - MG.

Perspectiva interdisciplinar e impacto na formação do estudante

Em relação ao corpo discente da Escola de Design, o Programa visa proporcionar a oportunidade de gerar soluções inovadoras de apoio à comunidade por meio do design. Além disso, tem como objetivos proporcionar ao aluno de graduação

experiência em projetos que envolvem design e responsabilidade social, promover o intercâmbio entre as pesquisas na área de Design e Artesanato e a sociedade, e integrar os alunos dos diferentes cursos (Design de Produto, Design Gráfico e Design de Ambientes) e de suas respectivas habilidades em prol de um objetivo único.

Impacto pela ação social transformadora

Ao incentivar a cultura da cooperação, estimulando o desenvolvimento e o fortalecimento de associações, cooperativas e empreendimentos de Economia Popular Solidária, o Programa fomenta o desenvolvimento local, contribuindo para a geração de renda da comunidade estabelecida.

Relação bilateral entre universidade e comunidade alvo

A universidade relaciona-se com a comunidade alvo de forma distante da postura paternalista e assistencialista, mas sim de maneira transparente e científica, baseada em diagnósticos e análises do contexto, estrutura e conjuntura da comunidade alvo, com foco na autonomia da mesma.

Contribuição para as políticas públicas e o desenvolvimento regional

As parcerias com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), a Secretaria de Cultura (SEC) e o Departamento de Turismo (DT) da Prefeitura Municipal de Nova Lima/MG, além da parceria com o ICICOM, almejam assegurar a comunidade:

- espaço cedido pela prefeitura para funcionamento das atividades;
- melhor representatividade política;
- parcerias para participação em grandes feiras nacionais e internacionais;
- respeito, visibilidade, confiança e disposição para produzir, investigar, questionar e criar.

Geração de produtos ou resultados de qualidade

O progresso econômico da comunidade envolvida na ação extensionista poderá ser verificado através da análise da evolução do preço médio dos produtos, volume de vendas, margem de lucro média e quantidade de canais de distribuição dos produtos

artesanais. Essa análise se dá mediante a aplicação de questionários no início e no final da ação.

Também poderá ser verificada a evolução da qualidade técnica e estética dos produtos e os aspectos culturais inerentes a eles, através da avaliação por uma banca composta por professores e profissionais convidados, com experiência acadêmica e conhecimento de mercado, consumo e tendências.

BIBLIOGRAFIA

CIPOLLA, C. *Creative Communities as “Relational” Innovations: A Service Design Approach. Collaborative Services*. Milan: Edizioni POLI.design, 2008.

GOLDSTEIN, J. *Sustainable Communities and the great Transition*. GTI Paper Series. v. 12 Boston: Tellus, 2006.

JÈGOU, F.; MAZINE, E. *Collaborative Services - Social Innovation and Design for Sustainability*. Milan: Edizioni POLI.design, 2008.

KAZAZIAN, T. *Haverá a Idade das Coisas Leves? - Design e Desenvolvimento Sustentável. Os Requisitos Ambientais dos Produtos Industriais*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

MANZINI, E.; VEZOLLI, C. *O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. Os requisitos Ambientais dos Produtos Industriais*. São Paulo: EDUSP, 2002.

MANZINI, E. *Creative Communities, Collaborative Networks and Distributed Economies. Promising Signals for a Sustainable Development*. DIS. Indaco, Politecnico di Milano, 2006.

MARTINS, D. (org.). *Minas Raízes: Projeto de Capacitação em Produção Artesanal - Nova Lima 2009*. Belo Horizonte, 2009.

MERONI, A. *Creative communities – people inventing sustainable ways of living*. Milan Edizioni POLI.design, 2007.

REIS, A. C. F. (org.) *Economia Criativa - Como Estratégia de Desenvolvimento : Uma Visão dos Países em Desenvolvimento*. São Paulo : Itaú Cultural, 2008.

SACHS, I. *Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável*. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2002.

ULLMAN, C. *Para um Design Solidário*. Fundação Friedrich Ebert / ILDES. São Paulo: 2003.